

GAZETA DO POVO

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO I

Estado do Espírito Santo—Victoria, 15 de Janeiro de 1899

NUM I

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

NA CIDADE

Por um anno	18.000
Por um semestre	8.000
Por um trimestre	4.000
PORA DA CIDADE	
Por um anno	18.000
Por um semestre	9.000
Por um trimestre	4.500

O nosso advento

Começamos de hoje a ocupar um modesto logar na imprensa espirito-santense.

O propósito que nos veio designar esta inviolável e honrosa posição no lar humano parentesco tem com as duas cores em que ora se devide, entre nós, o terreno político; está aforrando erros acumulados, o jornal brasileiro os veículos da subordinação a interesses de facções ou de grupos; não tem compromissos que lhe possam comprometer a honra de um povo, que tanto contribuiu para a expansão do sentimento de civilização e da liberdade.

Compreende-se, pois, que na latitudem deste programa, o único compatível com o espírito independente, ha espaço para o desenvolvimento de todos os assuntos, ambiente para a agitação de todas as ideias, ensanchas para a imponosidão de todos os debates, tanto que uns e outros, os primeiros como os segundos, visando alto, sem adstricção à conveniências, nem submissão a interesses de ordem inferior, revistam a fôrma brillante e impecável do direito e da justiça.

Só estes, irresistíveis e eternos, elementos basilares de toda organização social, forja dominadora e sympathica, é que podem guiar na sua jornalística, o pensamento e a arma do combatente,clareando a luta, evitando as obscuridades em que, muitas vezes, o golpe vibrado certeiro na vulnerabilidade duma idéa ou dum princípio resvala e atinge o antagonista, ferindo-nos os pontos mais delicados de sua organização moral, enlutando-lhe o coração e a honra.

A grande claridade meridiana do direito e da justiça, impossível se tornam os choques bruscos, os atritos grosseiros, e o prostituição do papel civilizador da imprensa que, nos tempos modernos, como factor de todas as reformas, como alma e estímulo de todas as agitações, a um tempo mantendo a concórdia e oprosperidade das revoluções em nome do progresso da actividade humana, poupadá deve ser nos pugilatos selvagens, desutilizada nas campanhas difamatórias, desequilibradas nessa espécie de agodamento corpo e corpo, em que meio amiso parte-se a compostura dos paladinos, viva em trapos o nome e a di-

gnidade, como se creada fosse esterco, o firmamento do espírito humano, apontou, nos portos escuros, astros e constelações, abrangendo todo o corpo social, empolgando-lhe as inanidades, salvando-o da morte.

Esse despeñadeiro, por onde precipitam-se os homens, broncanente abocanhando-se, um desvirtuamento criminoso da missão reservada ao jornal.

Registro da urbanidade e da educação, evangelho de todas as virtudes sociais, thermometer da cultura científica e moral, portador das mais intimas necessidades públicas, palavra, opinião, idéa, regeneração, enciono ao mérito, censura ao deslustramento do direito e da verdade, açoite brandido sobre os preconceitos, desabafo dos mais ojornais.

Fóra a melhor sofriente que a oppressão e a mais adiantada sociedade inventa, embate incessante das aquela em que é vulgarizado aspirações evolucionares da humanidade, os grãos de adeamação do gênero.

Nada conorreria mais para tolher a ação e originar-se na mais alta este, quanto mais se a correcto e equilíbrio das proximidades, a sua imprensa das suas mais elevadas funções.

Mal se deve ajuizar de um nacionalidade onde a imprensa tornou-se a regressão e o decaimento impressos; é uma sociedade em regresso, atrobiando-se, certo não escapariam os erros morrindo de impedita, para cuja causa é de natureza a marcha histórica da civilização despachadas, á cuja enseñanza nas suas conquistas mostrava a natureza eminentemente superior da imprensa, pronta a inferioridade do estadao, não seriam intatizadas, de instrumento aggressivo, solapador da honra, malfasejado de nocividade, á cuja vez teriam defetvel, quando é verdade de recuaros escândalos e as estupidas aberrações do direito e da lei.

Assim estabelecer-se-hia, em torno dos órgãos superiores da direção publica uma ronda atentado, a regressão e o decaimento impressos; é uma sociedade e vigilante, a cujo olhar, sempre atento e vigilante, a cuja olhada não escapariam os erros morrindo de impedita, para cuja causa é de natureza a marcha histórica das teorias aderentes, aquela que, não sabendo utilizar as suas conquistas mostrava a natureza eminentemente superior da imprensa, pronta a inferioridade do estadao, não seriam intatizadas, de instrumento aggressivo, solapador da honra, malfasejado de nocividade, á cuja vez teriam defetvel, quando é verdade de recuaros escândalos e as estupidas aberrações do direito e da lei.

Este régimen seria oda justiça e da verdade ingerido nos mais estreitos departamentos da administração geral. Seria por isso mesmo que a consciência pública, feita ambiente, a envolver a organização social por toda a impremissa vivissima que transmittiu a alma do arcebispado, derramando-as no pensamento, derramando-as no coração, derramando-as no sentido da multidão, para fundir as que diariamente se atiram no jornalismo, preocupando, o odio e o entusiasmo, a gratidão e o protesto, indignado, os momentos das acclamações vitoriosas e as horas tenebrosas do coração unanimina dos povos rugindo contra o eclipse momentâneo ou os duradouros interregnos da liberdade?

Amesquinhala? Para que? Porque poder-lhe a luminosa convergência, se ella, amanhecendo esplendorosamente, alva e pura, subindo no horizonte das nuvens, como a hostia da comunhão universal, batou as tyrannias, sepultou as opressões, evacuou os ergulhos, amnistando os martyres intellectuais, apagou as almas mais nobres, como a luta das nações, e a luta da humanidade universal, independentemente.

Acreditamos que onossa terra de pensar consiga se porvente com o do público. E' nossa opinião que esta é a melhor imprensa que temos servido, encurtou a orbita do espírito da rotina intransigente e immobiliada, alargou, forçando os ob-

prováveis, e detestando o que é nocivo, iniquo, imprudente, ainda que sob as mais enganadoras apparencias.

Como a esphora do nosso trabalho é a mesma da actividade da imprensa, beneficiaria de todos os que se esforçam pelo acentamento contínuo, acelitramos toda collaboração útil e competente, e contingente de qualquer esforço bem intencionado.

Ali fiz, em linhas gerais, todo o nosso programma, a norma a que obedecemossemos temos nem vacilações, resolutos e ostituidos, sejam quais forem as circunstâncias.

Pois sobre a comprehensão que nasceu e veio a desenvolver-se deslustramento do direito e da verdade, açoite brandido sobre os preconceitos, desabafo dos mais ojornais.

Fóra a melhor sofriente que a oppressão e a mais adiantada sociedade inventa, embate incessante das aquela em que é vulgarizado aspirações evolucionares da humanidade, os grãos de adeamação do gênero.

Nada conorreria mais para tolher a ação e originar-se na mais alta este, quanto mais se a correcto e equilíbrio das proximidades, a sua imprensa das suas mais elevadas funções.

Assim estabelecer-se-hia, em torno dos órgãos superiores da direção publica uma ronda atentado, a regressão e o decaimento impressos; é uma sociedade e vigilante, a cujo olhar, sempre atento e vigilante, a cuja olhada não escapariam os erros morrindo de impedita, para cuja causa é de natureza a marcha histórica das teorias aderentes, aquela que, não sabendo utilizar as suas conquistas mostrava a natureza eminentemente superior da imprensa, pronta a inferioridade do estadao, não seriam intatizadas, de instrumento aggressivo, solapador da honra, malfasejado de nocividade, á cuja vez teriam defetvel, quando é verdade de recuaros escândalos e as estupidas aberrações do direito e da lei.

Pena é que a exiguidade de meios e pretrudo a escassez das fontes de informação não permitem em digno professor a organização de um trabalho mais avultado, com um plano mais largo, obedecendo à moderna sistematização dos trabalhos de natureza identica.

Todavia o serviço pelo sr. Amancio Pereira prestado à mocidade espirito-santense é incontestável, ministrando, embora brevemente, as melhores e as mais proveitosas noções.

Lemos attentamente os dous livros do sr. Francisco Rutino, coleções de contos e fantasiás publicadas sob pseudónimo de Jules Granval.

E' sempre o velho thema do amor pathológico e inconsolável, derretendo em temuras e diluindo-se em beijos e abrigos, flácido e bambo, cheio de derriços, ao luar das noites agradáveis voluptuosas, amor vagabundo e somambulico, amor que não deixa de ser amado, amor ciumento e zeloso, supplicante e piedoso, constante e capaz de iraté alem tumulto, sempre o mesmo, o mesmo sempre.

Tem sido isto e esto será por muitos anos ainda o assumpto predilecto que se dedicam a literatura, entre nós; apesar da reação que se vai fazendo contra esse molde literário que, durante séculos, já não satisfaz ao espírito moderno, já não traduz a realidade.

Torna-se imprescindível que os moços dedicados aos labores literários adoptem formas mais energicas, moldes mais independentes, tenham mais livres e fortes inspirações, pois essa cantilena maguada, case derreta de lagrimas do sexo forte aos pés da mulher como que denota, a fraqueza de uma raça cuja energia, cuja vitalidade intellectual deve traduzir-se num'literatura brillante e soberana.

Muitos dos poetas, cilia perdurada no des dumaria, balilante e chorosa, germeando endeuixas ao sopro do zêzere, aos caprichos indiscretos da risa insensata.

Isto não quer dizer, porém, que as devam ser abolidas da literatura. Ai deus quando isto se disse! O que torna-se necessário é que, referindo á mulher, o conteúdo e o poeta sejam independentes e superiores, nunca us malleiros, moidos de des-

sore e de saudades, muitas vezes esperando a morte só porque ella foi e não mais voltou.

Pois efectivamente não é uma grande desgraça ver um homem melancolico, curvado, meditabundo e prestat, mas triste que uma cataca mba por causa d'uma cuseuvilheira e d'uma tyranna que, coração cruel e variado, não soube corresponder a um amar bom e leal?

Todavia convém dizer que, no theatro, não é infeliz o sr. Francisco Ruino.

Quanto abusando dos superlativos aqui e ali, o joven espirito-santense tem habilidade, geito e gosto, organisa regularmente o periodo, procura dar-lhe forma, tem preocupação de arte e não está longe de tornar-se, no gênero, mediante certo cultivo, digno de aplausos sinceros.

Empregado publico, no trabalho esterilizante do expediente oficial, num meio pouco propício á vida literaria, o sr. Granval já faz muito produzindo alguma coisa.

Os livros a que alludimos foram impressos na casa Moreira Dantas e com todos os trabalhos saídos dali, tem um requinte de gosto e de arte.

Ao professor Amancio e ao espirito-santense sr. Francisco Rutino gratis ficamos pelos oferecimentos de suas produções.

Aos collegas de imprensa agradecemos a gentileza com que antecedentemente noticiaram nosso apparecimento.

Farpas

Recebi os seus versos, meu modesto E esquivo Zebedéu; Mas o selo da carta e o latim todo O poeta perdeu!

Versos bons, sonoros, burilados Com arte e inspiração, Honrariam de certo o aprumo, o gozo De cá da redacção...

Mas é mister que o vate não se esconde, E de se a conhecer, Pois quem cintela versos tão correctos Não deve se esconder!

Está lida da regra e do programma Que vamos adoptar — Escritos receber pelo correio E...zas...os publicar...

Oh! é preciso que o poeta cresça E appareça por cá! Traga seu nome, seu perfil gremenho. E corra e venha já!

A Gazeta só quer viver ás claras... E modo de entender... Justo é que a seus próprios redactores Deseje ao menos ver...

O poeta não quer ter o seu nome Correndo por ahí? Guardaremos segredo. Faldadores Não os ha por aqui.

Ha de convir que é causa extravagante Que poesia não tem — Bons versos inserir constantemente Mas sem saber de quem.

À Pedro o que é de Pedro, meu amigo! Sua modestia, assim, faria com que a gloria do poeta Nos coubesse por sim!

Somos tais que de outro não queremos Roubar a gloria, creia. Pobres seremos nós por todo o sempre Se a prata for alheia.

Pode vir, não deserte ao nosso apello Nos irraga o auxilio seu! Condição principal — sal da toca Já e ja, Zebedéu!

LUCIFER.

FEBRE AMARELLA

Publicamos abaixo não só o ofício pelo sr. José Monjardim, presidente do governo do município, dirigido ao médico municipal dr. Olympio Lyrio, como o d'este, em resposta, enviado a aquela autoridade:

Narrava-se em que infelizmente os achamos, é realmente de temer a propagação da febre amarela, sendo de esperar que o digno presidente da cidade, adiante as despesas menores necessárias, procure conseguir os meios para levar a efeito as medidas indispensáveis para atalhar o mal que consegue flagellar a população desta capital.

Ilmo. sr. dr. director do serviço sanitário municipal.—Continuando a manifestarem-se n'esta cidade diversos casos de febre amarela, e cumprindo directa e imediatamente ao governo municipal tomar as mais rigorosas providências para acudir à população, evitando com todo o esforço o desenvolvimento de qualquer epidémia auxiliada pela estação calmosa e pela falta d'água, principalmente, recomendo á v. s. que, desde já, proceda a mais rigorosa correção domiciliaria, tendo em vista as leis municipais, determinando todas as medidas de hygiene necessárias.

Recomendo especialmente á v. s. a correção dos hotéis d'esta cidade, nos quais não ha hygiene, e o emprego dos meios legados para serem cumpridas as suas recomendações, e bem assim o exame das fructas expostas à venda no mercado e fóra dele, e ainda mais dos poços de lavagem existentes na Villa Moscoso, visto ter recebido esta presidencia reclamações contra águas estagnadas por culpa das lavadeiras d'allí.

E para os efeitos d'este officio, n'esta data baixa a portaria competente ordenando que, amanhã ás 7 horas, fiquem à disposição d'essa directoria os fiscais e guardas deste governo, e espero que com toda actividade e zelo pela causa pública, de v. s. o mais cabal desempenho à tão humana tarefa.

Salve.—O presidente.—José Francisco Monjardim

De acordo com as recommendationes de v. ex. em ofício sob n.º de 9 do corrente, tenho como maior solicitude e honra tentado pol'as em praticas e sómente hoje posso dar contas das preliminares.

Ordeno aos fiscais de ambos os distritos as mais rigorosas correções domiciliarias, tenho regularizado o serviço e vigilância da praça do mercado e pessoalmente te visitei todos os hotéis, restaurants e hospedarias da capital.

Possso assegurar a v. ex. que a ausência de preceitos hygienicos nestes estabelecimentos é completa; quasi todos estão alojados em casarões velhos e mal asselados, sendo que os restaurants em sua maioria, acham-se situados em fundo de predios em ruínas e engredidos pelo fumo dos grandes fogões em constante actividade.

Nenhuma destas casas portaria preenche os fins para que são destinadas e não tomei a providencia extrema de fechar-as, unica capaz de pôr cobro ao abuso, porque todavia estando debaixo da mesma pena e isto seria impossível nas contingencias em que actualmente nos achamos, como v. ex. bem pode avaliar.

Esta direcção vé-se na dura contingencia de manter por ora apenas as providencias alludidas, esperando completar-as logo que medidas represivas façam o contractante de limpeza publica cumprir seu dever.

Como v. ex. deve ter conhecimento do aspecto da capital e até das rues principais é tristissimo, parecendo recanto escolhido para deposito de todas as imundícies não tocadas pela vassoura dos empregados de limpeza.

As valas e pratas inclinativas o ainda celebre Regutinho, também dão o seu contingente vilioso para o desenvolvimento da febre amarela que tem se mostrado em bem duas dezenas de casas na maioria fulminantes, de 15 de Dezembro para cá, rubendo vidas de operários estrangeiros e já a de uma mulher nacional recentemente chegada de um dos estados do norte, que o contractante responsável acha pouca para tirar d'este de indiferença em que se acha.

Quanto ás águas estagnadas das

villa Moscoso não cabe sómente a responsabilidade das lavadeiras, mas deve-se muito mais à superficie desnível do terreno que ainda não foi nivelado e drenado.

A propósito, o patriótico governo municipal prestaria um relevantissimo serviço ao grande numero de moradores d'aquela área se se realizasse aquele melhoramento, evitando por esta forma que apóis mesmos os pequenos aguaceiros ali permaneçam águas que mais tarde são origem do aparecimento de febre palustre, typho-malarica, etc.—Saude e fraternalidade.—Dr. Olympio C. Lyrio

O Jury

Parece-nos opportuno chamar a atenção do illustre dr. juiz de direito da comarca da capital para o abandono a que, entre nós, actua-se entre o jury.

Não precisamos encarecer os meritos desta instituição, o seu objecto e o seu fim, o seu papel em todos os tempos e o lugar de hora que occupa modernamente, para mostrar que o jury outros e mais assíduos cuidados deve merecer, muito ao contrario do que infelizmente vê acentuado.

Somos informados de que a ultima reunião do tribunal teve lugar em maio do anno passado, sendo por essa occasião interpostas appelações de sentenças condamnatórias, sem que, todavia, até esta data, se tenha feito nova convocação d'ele.

Isto quer dizer simplesmente que os direitos vinculados ás appelações sofreram com tão inexplicável protelção, além de que aquelles que ainda não foram submetidos á julgamento esperam por elle já sem esperança, prejudicados no sagrado interesse da liberdade.

Cremos não ser em vão que appelamos para o deute e honrado juiz criminal desta comarca, afim de que seja em breve convocado o jury, pois a continuar semelhante demora, motivada não sabemos porque cargas d'água, recebem a mais grave lesão.

Ora, se inviolaveis direitos dos cidadãos.

— De acordo com as recommendationes de v. ex. em ofício sob n.º de 9 do corrente, tenho como maior solicitude e honra tentado pol'as em praticas e sómente hoje posso dar contas das preliminares.

Ordenei aos fiscais de ambos os distritos as mais rigorosas correções domiciliarias, tenho regularizado o serviço e vigilância da praça do mercado e pessoalmente te visitei todos os hotéis, restaurants e hospedarias da capital.

Possso assegurar a v. ex. que a ausência de preceitos hygienicos nestes estabelecimentos é completa; quasi todos estão alojados em casarões velhos e mal asselados, sendo que os restaurants em sua maioria, acham-se situados em fundo de predios em ruínas e engredidos pelo fumo dos grandes fogões em constante actividade.

Nenhuma destas casas portaria preenche os fins para que são destinadas e não tomei a providencia extrema de fechar-as, unica capaz de pôr cobro ao abuso, porque todavia estando debaixo da mesma pena e isto seria impossível nas contingencias em que actualmente nos achamos, como v. ex. bem pode avaliar.

Esta direcção vé-se na dura contingencia de manter por ora apenas as providencias alludidas, esperando completar-as logo que medidas represivas façam o contractante de limpeza publica cumprir seu dever.

Como v. ex. deve ter conhecimento do aspecto da capital e até das rues principais é tristissimo, parecendo recanto escolhido para deposito de todas as imundícies não tocadas pela vassoura dos empregados de limpeza.

As valas e pratas inclinativas o ainda celebre Regutinho, também dão o seu contingente vilioso para o desenvolvimento da febre amarela que tem se mostrado em bem duas dezenas de casas na maioria fulminantes, de 15 de Dezembro para cá, rubendo vidas de operários estrangeiros e já a de uma mulher nacional recentemente chegada de um dos estados do norte, que o contractante responsável acha pouca para tirar d'este de indiferença em que se acha.

Quanto ás águas estagnadas das

villa Moscoso não cabe sómente a responsabilidade das lavadeiras, mas deve-se muito mais à superficie desnível do terreno que ainda não foi nivelado e drenado.

A propósito, o patriótico governo municipal prestaria um relevantissimo serviço ao grande numero de moradores d'aquela área se se realizasse aquele melhoramento, evitando por esta forma que apóis mesmos os pequenos aguaceiros ali permaneçam águas que mais tarde são origem do aparecimento de febre palustre, typho-malarica, etc.—Saude e fraternalidade.—Dr. Olympio C. Lyrio

INDICAÇÕES ÚTEIS

MEDICOS

Dr. Olympio Lyrio. Rua do Oceano n.º 2. Consultas na farmacia Pessoa das Ilhas 3 da tarde.
Dr. Graciano Neves. Rua Domingos Martins. Consultas na farmacia Central, das Ilhas 2 da tarde.
Dr. João Loredello. Rua Moniz Freire. Consultas na farmacia Ramos.
Dr. Antonio Aguirre. Rua Duque de Caxias. Consultas na farmacia Aguirre.
Dr. Paula Freire. Rua do Commercio. Consultas na farmacia Ramos.

ADVOGADOS

Drs. Estevo de Siqueira e Elyseu Cesar, à rua Domingos Martins.
Drs. Estácio e Ricardo de Faria, à rua Domingos Martins.

Dr. José Horacio. Avenida da Varzea.
Dr. Astério Costa, à rua Duque de Caxias n.º 22.—Dr. Augusto Braga, à rua José Marcellino.—Dr. José e Argeu Monjardim, à rua José Marcellino.

Ovidio dos Santos, à Rua de S. Bento.

NOTARIOS

Arthur Cardoso de Oliveira.—Praça João Clímaco.
Fernando Araújo.—Praça P. Palacio Barbosa Brandão (Julso federal).—Rua S. Francisco.

Julio Gomes.—Duque de Caxias.

Foi admitido no cargo de collaborador do governo deste município o sr. Leovigildo do Patrocínio.

Pela municipalidade está sendo cobrada no mês corrente o imposto de porta aberta, incorrendo na multa de 30\$000 os que não efectuarem o respectivo pagamento.

CÂMBIO

Telegrammas do Rio 7-17/32
Sobremos 31.870
Francos 1270
Marcos 1570
Dollars 6770
Ourso nacional 1200000 — 71.700
Rito de Pratájoso 6.340
Sobre Portugal 100.000 709.260

MOVIMENTO DO PORTO

Entrada no dia 14.—S. Matheus, Paquetá Ipanemirim, comandante Manoel José Lourenço; passageiros Raymundo Salazar e Antônio Nascimento e um de 3ª classe
S. Shidas não nome.

VAPORES ESPERADOS

16 Piana — Rio.
16 S. Salvador — Norte
23 Brasil — Rio
23 Maranhão — Norte
26 Ipanemirim — Rio
29 Pernambuco — Rio
5 Manaus — Norte

VAPORES A SAIR
17 Piana para Caravelas
17 S. Salvador — Rio
23 Brasil — Norte
23 Maranhão — Rio
27 Ipanemirim — S. Matheus
29 Pernambuco — Norte
5 Manaus — Rio

Segundo a determinação de lei, esta data deviam ficar terminados os trabalhos de revisão da lista de jurados.

Sabemos, entretanto, que hamuitos annos isto não se faz, o que por vezes tem trazido embarracos à remissão do numero legal para as sessões do júri.

Fim do tempo marcado pela lei para o trabalho da junta revisora, continuam a permanecer na urna nomes de mortos e de ausentes.

Está nomeado guarda extranumero do governo municipal o sr. José Gomes Dias da Silva.

Pelo presidente do governo da lade foram enviados ao juizo criminal documentos comprobatorios de responsabilidade do ex-secondo escrivario, Alfredo Canedas, na lesão fraudulenta de dinheiro que se achava.

Quanto ás águas estagnadas das

villa Moscoso não cabe sómente a responsabilidade das lavadeiras, mas deve-se muito mais à superficie desnível do terreno que ainda não foi nivelado e drenado.

A propósito, o patriótico governo municipal prestaria um relevantissimo serviço ao grande numero de moradores d'aquela área se se realizasse aquele melhoramento, evitando por esta forma que apóis mesmos os pequenos aguaceiros ali permaneçam águas que mais tarde são origem do aparecimento de febre palustre, typho-malarica, etc.—Saude e fraternalidade.—Dr. Olympio C. Lyrio

LONGE DE TI...

(E. G.)

Longo tempo os olhos nos rostos, onde o meu olhar prescreva os teus segredos, sinto a nostalgia do Sonho, uma vontade inabalável do dormilhão, procurando no sonho dividir a tua imagem debruçada sobre o meu leito interrogando o meu coração, querendo adivinhar finalmente se se verdadeiras todas as juras de amor que meus labios proferiram...

Mal deserto os olhos vejo o teu rosto sagrado e riso, como se fosse o meu anjo da guarda, prestando mil caricias affectionas, sinto os teus labios tocarem os meus em beijos ternos e apaixonados, enquanto que minha alma, ainda que adormecida, ralada de saudades, deseja as tuas caricias e procura repetir teus beijos...

Que mal me fizeste? Sei-o eu por acaso? Conheço que te amo e que apesar dos esforços que emprego para esquecer-te, mais te adoro, mais te quer...
Acordo, e mal disperso, é ainda a tua imagem que me estende os braços n'um amplexo entrelacido, és tu ainda que me acompanhas, que me tornas forte...

Penso nas horas que correram elas quando trocamos o primeiro beijo, quando finalmente quiseste compreender toda grandeza do meu santo amor...

Quando parti, com as tuas mãos-nhas entre as minhas, que de tristeza invadiu minha alma? Como fui triste e sentida a nossa ultima caricia?... Lembras-te? Quisera esquecer tudo isso; mas a saudade corrói meu coração, late-me a coragem para sufocar dentro em mim essa patônia cruel, curvo a fronte, quasi a soluçar, e... penso em ti...

Interrogo mil vezes o mundo, tacteo na sombra e sempre a tua imagem sempre... sorri para mim!... Quem me dera longe que estou de ti, sentir o calor de teus latos rubros...

Deus não quer!... E por isso que longe de teus olhos negros, onde o meu olhar prescreva os teus segredos, sinto a nostalgia do Sonho, uma vontade inabalável do dormilhão, procurando no sonho dividir a tua imagem debruçada sobre o leito interrogando o meu coração, querendo adivinhar finalmente se se verdadeiras as juras de amor que meus labios proferiram...

L. do R.

Procedente de S. Matheus, entrou hontem o paquete Ipanemirim, trazendo para esta praça mil sacos de farinha e cerca de mil e oitocentos de café.

Vindo do Rio de Janeiro no paquete Espírito Santo acha-se esta capital o comediado jornalista sr. Luiz do Rosario em serviço da companhia Lloyd Brasileiro, de que é digno representante.

Cunprimentam-lo.

Na Faculdade de medicina do Rio de Janeiro foi aprovado para matricrio o sr. Daciano Goulart, de 18 anno, o sr. Daciano Goulart.

EVASÃO DE PRESOS

Cônsigo fazendo arrombar o tecto da cadeia civil desta cidade, na madrugada de 13 do andante evadiram-se seis sentenciados.

Entre estes, lá se foram os scelerados que ha bem pouco tempo, assassinaram traiçearia e barbaramente o saudoso ex-prantado eugenieiro Carlos Reeve.

O dr. chefe de polícia sabendo do facto, expôs as provisórias necessárias para a caçada que se escoa para os Estado's evadidos, dos quais um já vislumbrou com prejuízo do nosso clahio na rede policial.

ANNIVERSARIOS

Passaram annos hoje:

D. Anna Cruz Guimarães, esposa do estimável ca valhei-ro Antonor Guimarães.
D. Jeannette Jongnell, esposa do sr. Franz Jongnell, cónsul situado commerciante desta praça.

A menina Olinda Ribeiro.

Por acto dedoze do mes corrente foi nomeado administrador da meia rendas de Santa Cruz do Rio Garcia Duarte,

Foi este o rendimento da alfanipa de deste Estado de 2 a 14 do andante 20.420 \$226.

OS MORTOS

T'alleceu n'esta capital, vitimado pela febre amarela, sr. Francisco, secretario do Consulado Italiano.

— Sepultaram-se nos cemitérios desta capital, durante a semana passada:

— Manoel Rodrigues Campon de Almeida, 54 annos de idade, espírito-santeense; tuberculoso laryngo-pulmonar.

— Joaquim Rocha, 27 annos bahiano; beriberi.

— Um feto, filho da Joana Umbelina do Espírito-Santo.

— José Gurchau, 42 annos, italiano; hepatite paronchymatosa aguda.

— Jesuita, filha de Joaquim Melo, 10 meses, espírito-santense, meningite.

— Saturnino, filho de Manoel Rodrigues da Silva, 1 anno, espírito-santense; accesso pernicioso,

As pessoas que não devolvem o 1º numero desta folha serão consideradas assingantes.

INEDITORIAES

R. CONSOLATO D'ITALIA

VICTORIA — E. SANTO.
Sono ricevuti da questo R. Consolato d'Italia per affari che li riguardano i seguenti individui:

Basso Gaetano di Schiavon, Ceccon Luigi di Vicenza, Saggiorni Nicodemo di Legnago, Roncaroli Luigia di Nocar, Constantino Guido di Arquata Ser., Bettino Luigi di Portogruaro, Bolognesi Agostino di Ramo di Polo, Polissena Maria di Diana d'Alba, Galeazzi Carlo di Chivasso, Pomigli Alessandro, Cesare Tait di Trento, Salati L. i., Menazzi Agostino di Napoli, Ferrari Carolina nata Virola, di Degagna, Ferrari Francesco di Degagna, Mainardi Domenica di Degagna, Ferrari Donatello di Degagna, Mainardi Serafino, Scolari Celestino da Celesse, Albanez Antonio, Masavisi Parisa di Vigevano, Pieve, Dal Vi, Giovanna maritata in Gobbo Angelo di Cappella Maggi, Chernil Luidi Perlos, Longhi Agostino di S. Giovanni in Persiceto, Landi Umberto di Cento.

Si invita chi di loro potesse dare notizia a volerle fornire a questo R. Ufficio Gonzalare.

Victoria, 5 Gennaio 1899:
IL REGG. IL R. CONSOLATO D'ITALIA;

ERMANNO LANZ.

Rapiche da Empreza Transporte de Cargas

Armazéneria de mercadorias por preços modicos e encarregar-se de redespachos para qualquer ponto do interior
RUA DA ALFANDEGA N. 20

Intenor Guimarães

CONFITARIA S. JÓAO

N'ESTE bem montado estabelecimento encontrara sempre o respeitável o público, além de café, leite e refrescos, um completo sortimento de doces finos, biscuits, vinhos de todas as qualidades, licores, águas minerais, & cerveja gelada à 1\$500 a garrafa

BREVEMORTE Inauguração do Restaurante com sessinha de primeira ordem

O PROPRIETARIO - Alberto R. Cerejo

N. 23---RUA DA ALFANDEGA---N. 23

Estabelecimento de Ferragens e Tintas

LOPES & RIBEIRO

N. 36 RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 36

(E CAES DO IMPERADOR)

Completo sortimento de ferragens, tinta, óleos, vernizes, catelarias e materiais para construção. ESPECIALIDADE em trens de cozinha e mais artigos para uso doméstico

VICTORIA

Dr. Olympio Lyrio

MEDICO

Dá consultas na Pharmacia Pessoa, das 11 as 2 da tarde

Residencia—Rua da Misericórdia n. 2
—VICTORIA —

Empreza de Navegação
Rio de Janeiro

O PAQUETE NACIONAL



PIUMA

(COMANDANTE JOÃO DIAS DOS SANTOS BORDA)

Esperado da Capital Federal, via Itaipimirim, no dia 16 pela manhã partindo depois da necessidade de mora directamente para

Caravellas

Na volta no dia 24 do corrente, sairá trez horas depois da entrada para os portos de

Benevente, Piuma

ITAPEMIRIM E CAPITAL FEDERAL

Este paquete além de possuir boa marcha tem ótimas accommodações para passageiros quer de 1º quer de 3º classe

Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros. Para concertos, ordens de embarque, passageiros e mais informações com o agente

ANTENOR GUIMARÃES
RUA ALFANDEGA N. 16

Escriptorio

EXTERNATO SANTOS PINHO

Para conhecimento dos interessados fazemos público que o EXTERNATO passa a funcionar no predio n. 22 à rua de S. FRANCISCO, estando desde já aberta a respectiva matrícula para o corrente anno. De acordo com o Plano actual de ensino publico, o estudo é dividido em um curso de cinco annos.

PRIMEIRO ANNO:—Portuguez, Latin, Francez, Arithmetica

SEGUNDO ANNO:—Portuguez, Latin, Francez, Arithmetica, Algebra e Geometria plana

TERCER ANNO:—Portuguez, Latin, Ingles, Geographia, e Geographia do Brasil e Geometria no espaço

QUARTO ANNO:—Portuguez, Latin, Ingles, Alemão, Historia Universal e Geographia, Trigonometria, Noções de Mechanica e de Astronomia, Physica e Chimica.

QUINTO ANNO:—Portuguez, Latin, Alemão, Italiano, Historia Natural e repetição das outras aulas do 4º anno

O curso do mathematiques será obrigatorio para os alunos de 2º anno em diante até o 5º não obstante serem aprovados nos exames anuais pelo estabelecimento.

Como elemento indispensavel ao aproveitamento do ensino superior é criado um curso primario, comprehendendo as materias:

LEITURA E ESCRIPTA, ENSINO PRÁTICO DA LÍNGUA PORTUGUEZA, ELEMENTO DE ARITHMETICA PRÁTICA,

Sistema métrico precedido de geometria prática (stachymetria)

Elementos de Geographia e Historia, principais níveis do Brasil, Lições de ciencias e noções de sciencias physicas e naturaes. INSTRUÇÃO MORAL E CIVICA

A contribuição pecuniaria sera de 40\$ mensaes pelas materias que constituem o ensino de cada anno, e de 20\$ para o curso primario, em pagamentos de trimestres antecedentes.

Os resultados, já obtidos no ultimo semestre do anno findo, comprovaram a efficiencia dos meios empregados para despertar o estímulo e gosto dos alunos no aproveitamento das aulas.

AS AULAS ABRIR-SE-ÃO A 15 DE JANEIRO E ENCERRAR-SE-ÃO A 15 NOVEMBRO

OS DIRECTORES :

ARISTIDES FREIRE E DR. ANTONIO AGUIRRE

AOS POBRES

A PADARIA a vapor, atendendo as condições precarias da população pobre, desprovida da fortuna, continua como sempre a vender tudo e qualquer género alimenticio por preço sem competencia: é assim que d'ora em diante cederá o pão, o precioso pão, com vinte por cento de abutimento para toda e qualquer quantidade, essas refeições serão feitas no baleão e a dinheiro. O pão continua com o mesmo peso, bom trabalho e muito asecado.

Vende também farinha de trigo americana de superior qualidade de diversas marcas, por preço commodo.—Proprietário, Antônio Prado.

GRANDE E OGIVAGE

Maria 1º de Março n. 46, Vende-se por preços do Paço, M. Almíras, ferragens, tintas, caixas de Manilha e outros artigos.
ASSIM COMO UMA FABRICA que nega em canto e vende sacos de café

n. 46 — Rua 1º de Março — n. 46

VICTORIA

GOV. GOU. GOU. GOU. GOU. GOU.
SEGU. SEGU. SEGU. SEGU. SEGU. SEGU.

IMPORTADORES

RUA THIOPHILU OTTONI, 55, 57, 59, 61—Caixa do Correio, n. 1243—RIO DE JANEIRO
Representados n'este estúdio pelo RAJANO PAIVA, com estúdios a rua d'Alfandega n. 26, sobrado.

N. 2— RUA DOMINGOS MARTINS N. 22

Estevão José de Siqueira
Elyseu Elias Cesar
VICTORIA

CARANTIA DA AMAZONIA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde Social :

Travessa Campos Salles, esquina da rua Quinze de Novembro, por cima do London and Brazilian Bank, Limited—BELEM DO PARA'

Nenhuma outra companhia do mundo, no primeiro anno de sua existencia, recebeu MAIOR quantiidade de propostas, efectuou MAIOR somma de novos negócios; emitiu MAIOR numero de apólices, realizou MAIOR receita, adquiriu maior grau de sympathia publica, do que esta importantissima Sociedade

E bastante dizer-se que, no mesmo espaço de tempo, inscreveram nos seus livros mais de sessenta por cento de negócios novos do que todas as companhias nacionaes reunidas.—SEGURO EM VIGOR, REIS 30.000⁰⁰

NÃO TEM ACCIONISTAS

Aviso ao conselho das senhoras casadas: Não deixais passar outro domingo sem ter feito com que estejam seguras as vidas de vosso maridos na Garantia da Amazonia; só assim podereis ficar tranquilas quanto ao futuro.

DUAS PALAVRAS AOS ADEPTOS DO SEGURO DE VIDA

Vossa vida é bastante preciosa para que a segureis em companhias formadas por acções. Os segurados de companhias por acções estão para elles como os individuos que seguraram seus predios estão para as companhias de seguros terrestres: contribuem para os accionistas e não governam; ao passo que os seguros de sociedades mutuas, como é a Garantia da Amazonia, contribuem a comunidade e são os seus unicos administradores.

F. D'ARAUJO.—Agente geral no Estado do Espírito Santo

Amazon Victoria

Salutares vinhos de mesa, de pura uva, engarrafados com o maior esmero:
Apoliano Nonato, V. sede (especialidade) BORDÉAUX
Virgem Branco.—O mais completo sortimento de conservas francesas, inglesas e americanas superiores VINHOS DO PORTO. Nesta casa encontra-se tudo necessário a uma dispensa e por preços modicos.—RUA DUQUE DE CAXIAS 45



No genero, aqui, é a amiga casa, possuindo um sortimento completo.

Recebe e com promptidão satisfaz qualquer encomenda, sendo todos os trabalhos feitos com inexistivel perfeição.

Duque de Caxias 29

Café e Restaurant CASA VERDE



GLOBO

N. 37—RUA DA ALFANDEGA N. 37

PROPRIETARIO: Ernesto dos Santos

Em frente ao cais de embarque

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM

LUNCH ROOM

IMPORTAÇÃO directa de fazendas e modas, chapoos, armario, perfumarias, machinas de costura e muitos outros artigos

UNICO deposito das camizas portuguezas da Fabrica Confianç

Especialidade em VINHIOS portuguezes, puros garantidos

RECEBEM-SE generos do Paiz à consignação

Cruz, Irmão & Comp.

End. Teleg.: CRUZES

VICTORIA

Loja da Fè

GASPAR DE F. GUIMARÃES — COMPLETO sortimento de mochilas, louça, lampadas belgas, ferragens, calçado e muitos outros artigos

— RECEBE-GENEROS A CONSIGNAÇÃO

End. teleg.: GASPARY RUA GENERAL OSORIO, N. 10

— ALFAIATARIA DO CUNHA —

DE

Antonio da Gama

RUA D'ALFANDEGA-15